

LEVANTAMENTO TÉCNICO DAS GRANJAS PRODUTORAS DE OVOS DE CODORNAS LOCALIZADAS EM BASTOS E REGIÃO, ESTADO DE SÃO PAULO¹

Cristina Kimie Togashi²
Nilce Maria Soares³
Alice Eiko Murakami⁴

1 - INTRODUÇÃO

A criação de codornas para a produção de ovos tem se desenvolvido de forma expressiva no Brasil. De acordo com Murakami e Furlan (2002), é um setor da avicultura que está em franco crescimento com grande produtividade e rentabilidade, que resultam do rápido crescimento das aves, da maturidade precoce, da alta taxa de postura e do baixo consumo de ração. Oliveira (2007), baseado em dados do IBGE, observou que nos últimos anos houve aumento significativo da produção de ovos, sem grandes variações no tamanho do rebanho. Esse aumento de produtividade pode ser atribuído ao uso de tecnologias na atividade, ao melhoramento genético a que as aves estão sendo submetidas e melhorias na nutrição, manejo e sanidade aplicadas nas criações.

A Região Sudeste, responsável pela maior produção nacional de ovos de galinha, tem se destacado também pela grande produção de ovos de codornas. Os Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo ocupam o terceiro, segundo e primeiro lugar, respectivamente, na produção de ovos. No Estado de São Paulo, a região da cidade de Bastos, responsável por cerca de 20% da produção nacional de ovos e conhecida como a capital do ovo, vem se destacando também pela produtividade e concentração de produtores de ovos de codorna. No entanto, informações a respeito do perfil de produtores e o nível tecnológico utilizado em suas criações ainda são consideradas incipientes.

O objetivo deste trabalho foi identificar os tipos de produtores e de que forma essa produção é realizada na região. O conhecimento de tais informações poderá auxiliar no direcionamento de pesquisas científicas que sejam aplicáveis e que revertam de alguma forma em ganhos para a atividade.

2 - MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado um levantamento de campo durante os meses de outubro a dezembro de 2007, em 38 granjas produtoras de ovos de codornas do município de Bastos e região, que incluem os municípios de Iacri, Parapuã, Rinópolis, Tupã e Rancharia. O número de granjas visitadas representou quase a totalidade dos produtores, não sendo aplicado nenhum critério de seleção. Proprietários e técnicos das granjas responderam um questionário previamente elaborado com questões sobre o manejo utilizado na criação, os programas sanitários aplicados, a forma de alimentação e nutrição das aves, a comercialização dos ovos e a utilização de alguma tecnologia na criação como o uso equipamentos automáticos entre outros. Com base nas respostas obtidas foi traçado também o perfil sócio-econômico do coturnicultor.

3 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

A produção de ovos e o número de produtores visitados em cada município estão ilustrados na figura 1 e na tabela 1. O município de Iacri destaca-se por sua maior produção de ovos de codornas (37%) apesar de possuir menos da metade do número de produtores de Bastos que, com 16 produtores, responde por 32%

¹Registrado no CCTC, IE-89/2008.

²Zootecnista, Doutora, Pesquisadora Científica da APTA Pólo Alta Paulista (e-mail: cktogashi@apta.sp.gov.br).

³Médica Veterinária, Doutora, Pesquisadora Científica do Instituto Biológico (e-mail: nilcemarias@gmail.com).

⁴Zootecnista, Doutora, Professora do Departamento de Zootecnia, Universidade Estadual de Maringá (e-mail: aemurakami@uem.br).

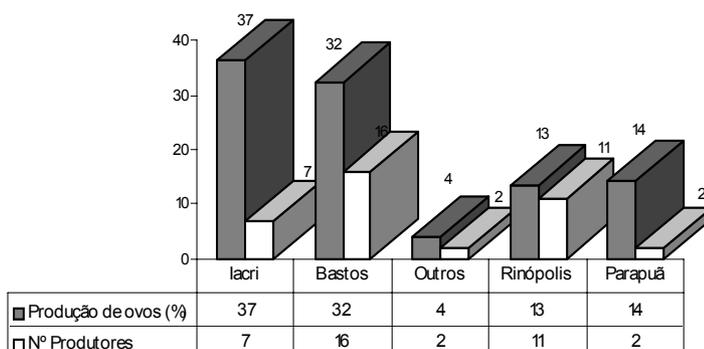


Figura 1 - Participação Percentual da Produção de Ovos de Codornas e Número de Produtores nos Municípios Analisados na Região de Bastos, Estado de São Paulo, 2007.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 1 - Número de Aves e Capacidade de Alojamento nas Granjas Visitadas nos Municípios da Região de Bastos, Estado de São Paulo, 2007

Município	Nº de granjas visitadas	Nº codornas alojadas	Capacidade alojamento (n. de codornas)
Iacri	7	628.000	639.500
Bastos	16	554.000	687.800
Parapuã	2	245.000	285.000
Rinópolis	11	229.300	288.000
Outros	2	57.000	65.000
Total	38	1.713.300	1.965.300

Fonte: Dados da pesquisa.

da produção e possui a maior capacidade de alojamento. O município de Rinópolis, com 11 produtores, é responsável por 13% da produção enquanto somente dois produtores em Parapuã são responsáveis por 14% da produção. Observa-se que a produção de ovos de codorna não está relacionada ao número de produtores, mas, sim, ao plantel de aves existente na região.

A cotumicultura emprega mão-de-obra familiar em 63% das granjas entrevistadas, que possuem como principais atividades paralelas à criação de codornas o cultivo de café e milho e a criação de galinhas para produção de ovos. No entanto, a produção de ovos de codornas é tida como principal atividade econômica. A atividade é exercida em sua maioria por pessoas com a média de 40 anos de idade. Entretanto, existe uma forte tendência à redução dessa faixa etária com a entrada de jovens cotumicultores no município de Bastos.

Cerca de 84% dos produtores iniciam a criação com a aquisição de codornas de um dia de idade, realizando todo o ciclo de produção dentro da própria granja, isto é, fazem a cria e cria das aves e as utilizam na fase de produção

sem a necessidade de intermediários na criação. Quando bem realizado, este tipo de manejo torna-se benéfico à criação, visto que é possível realizar todo o manejo adequado na criação inicial das aves, reduzindo problemas futuros na fase de produção, além de reduzir o custo com a aquisição de aves recriadas.

Em uma criação animal, a alimentação representa em média 65% a 70% dos custos de produção. Medidas como a substituição dos produtos convencionais, como milho e soja, por alimentos alternativos nas rações tem sido uma forma de redução dos gastos com alimentação. Na pesquisa realizada, somente 21% dos produtores utilizam alimentos alternativos como o sorgo em substituição ao alimentos tradicionais. No entanto, 68% dos produtores utilizam algum aditivo nas rações, como acidificantes, ou probióticos, o que denota uma tendência à melhor utilização dos alimentos com aplicação de conceitos nutricionais.

As rações utilizadas nas criações são provenientes de cooperativas ou fabricadas nas próprias granjas, sendo que 47% dos criadores possuem fábrica de ração própria que contam com o suporte técnico de empresas de nutrição que atuam

na região para a formulação das rações. Com o aumento do número de aves no plantel e incentivados pelo menor preço dos insumos quando adquiridos em grande quantidade, muitos produtores passaram a fabricar ração na própria granja, reduzindo, dessa forma, os custos com alimentação.

As rações são fornecidas manualmente em grande parte das criações (79%) e pelo menos três vezes ao dia em horários variando em torno das 7:00, 12:00 e 17:00h em comedouros confeccionados em chapas de aço galvanizado. A utilização de sistemas automáticos ou semi-automáticos de arração foi observada em criações com um grande número de aves. O maior número de fornecimento de ração comprovadamente evita o desperdício além de incentivar o consumo de alimento pelas aves.

O uso de bebedouros tipo taça é comum em mais de 70% das granjas, mas o fornecimento de água através de calhas ainda é observado em algumas granjas e mesmo nas que já adotaram o bebedouro taça ou chupeta (*nipple*). A qualidade da água bebida é fundamental para o bom desempenho animal. Mas, na maioria das vezes, é desconsiderada em muitas criações. Tomando-se por base o trabalho realizado por Togashi et al. (2008), ao comparar o desempenho de poedeiras recebendo água com o bebedouro taça e bebedouros chupeta (*nipple*) é possível observar maior produção de ovos e melhor conversão alimentar das aves que receberam água pelo bebedouro tipo chupeta, justificados pela melhor qualidade microbiológica observada na água fornecida através desse tipo de bebedouro.

As práticas de manejo realizadas nas criações de galinhas como a debicagem, a vacinação das aves e programas de luz foram observadas como práticas comuns nas criações de codornas. Porém, apesar de muito utilizados, esses manejos ainda necessitam de adequação de padrões como o existente nas criações de galinhas.

A debicagem é uma prática que consiste no corte parcial do bico das aves, e é realizada para evitar o canibalismo existente entre as aves confinadas em gaiolas e reduzir o desperdício de ração e a seleção de partículas maiores da ração. É uma prática comum em galinhas poedeiras; no entanto, para codornas, a prática de debicagem ainda apresenta contradições quanto à necessidade, idade e a forma de corte recomendada. Neste trabalho, somente duas das 38 granjas visitadas não realizam a debicagem das aves, e

em 66% das granjas a debicagem é realizada entre 28 e 35 dias de idade. Estudos ainda necessitam ser realizados para melhores recomendações desta prática de manejo.

Um outro manejo discutido para codornas refere-se à vacinação das aves. Embora não existam programas de vacinação específicos para codornas, a vacinação é uma prática adotada pela maioria das granjas visitadas. Cerca de 80% das granjas vacinam as codornas de 7 a 10 dias de idade contra as doenças de New Castle e bronquite infecciosa.

O fornecimento de luz nas criações possui inúmeras finalidades. Na fase inicial, a luz é responsável pelo desenvolvimento das aves estimulando o consumo e evitando mortes por amontoamento. Na fase adulta, um programa de luz adequado pode estimular, acelerar e sincronizar a maturidade e a função reprodutiva. Por isso, é importante planejar bem a quantidade e intensidade de luz adotada na criação. A média de horas de luz utilizada nos programas de luz das granjas visitadas foi de 17 horas.

O controle de produção, realizado através de anotação em cadernos e fichas, é realizado em 63% das granjas entrevistadas. De acordo com Kato (2007), os índices de produtividade ou índices zootécnicos fornecem uma referência do desempenho das aves e, juntamente com a avaliação financeira, devem ser considerados no processo produtivo. A mortalidade das aves ainda é um grande problema na criação de codornas; a média observada ao final de cada lote foi de 30%, apesar de muitos relatos de problemas de prolapso de cloaca, muitas mortes possuem causas indeterminadas.

A utilização de gaiolas em sistema piramidal foi observada na maior parte das criações realizadas em galpões construídos no chão. Entretanto, foi observado um aumento na construção de galpões suspensos o que favorece uma melhor ambiência à ave, proporcionada também com a arborização da região próxima aos galpões realizada em 55% das granjas entrevistadas.

A embalagem e a seleção dos ovos são realizadas no momento da colheita no interior do galpão de 60% dos produtores. A comercialização dos ovos de codorna é realizada através de terceiros pela maioria dos pequenos e médios produtores e é centralizada no município de Bastos, de onde é distribuída para todo o País, principalmente para as Regiões Sudeste e Nordeste.

A aplicação do questionário possibilitou também fazer uma prospecção de demandas para a atividade, apontando a comercialização dos ovos, o alto custo das rações e a necessidade do aprimoramento genético das aves como principais fatores a serem melhorados na atividade.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação de codornas, visando a produção de ovos, está se destacando como uma

atividade promissora em uma região que já é considerada o maior pólo de produção de ovos do País. A infra-estrutura da cadeia do ovo existente gera maiores facilidades na aquisição de insumos, equipamentos e até mesmo na comercialização do ovo, quando comparadas a outras regiões do País. O melhoramento genético das aves, o estabelecimento de padrões específicos de criação para codornas e o fortalecimento do setor produtivo são fatores considerados essenciais para a consolidação da atividade.

LITERATURA CITADA

KATO, R. K. Importância do custo de produção na coturnicultura. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE COTURNICULTURA, 3., 2007, Lavras, MG. **Anais...** Lavras: Universidade Federal de Lavras, 2007. 232 p.

MURAKAMI, A. E.; FURLAN, A. C. Pesquisas na nutrição e alimentação de codornas em postura no Brasil. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE COTURNICULTURA, 1., Lavras, MG. **Anais...** Lavras: Universidade Federal de Lavras, 2002. p.113-120.

OLIVEIRA, B. L. Manejo em granjas automatizadas de codornas de postura comercial. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE COTURNICULTURA, 3., 2007, Lavras. **Anais...** Lavras: Universidade Federal de Lavras, 2007. 232 p.

TOGASHI, C. K. et al. Efeitos do tipo de bebedouro sobre a qualidade da água e o desempenho e a qualidade dos ovos de poedeiras comerciais. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 37, n. 8, p.1450-1455, 2008.

LEVANTAMENTO TÉCNICO DAS GRANJAS PRODUTORAS DE OVOS DE CODORNAS LOCALIZADAS EM BASTOS E REGIÃO, ESTADO DE SÃO PAULO

RESUMO: Para estudar o perfil de produtores e a criação de codornas para produção de ovos no município de Bastos e região, foram avaliadas informações obtidas através de questionário aplicado a produtores e técnicos de granjas. Segundo os dados, poucos produtores são responsáveis pela grande produtividade observada em alguns municípios. A mão-de-obra familiar está presente na maioria das pequenas e médias produções e a coturnicultura é considerada a principal atividade econômica da maioria dos produtores. A alta mortalidade das aves assim como a comercialização dos ovos e o alto custo das rações foram considerados pontos a serem melhorados na atividade.

Palavras-chave: coturnicultura, perfil sócio-econômico, produção de ovos de codorna, tecnologia.

TECHNICAL SURVEY OF QUAIL EGG FARMING IN THE BASTOS REGION, SAO PAULO STATE, BRAZIL

ABSTRACT: To provide some insight into the farming of quail for egg production in the Bastos city and surrounding region, Sao Paulo state a questionnaire was administered to local producers and farm technicians. The analysis of the data showed that few producers are responsible for the great productivity observed in some cities. Family labor is present in the most small and medium farms and quail rearing is considered the main economic activity for most producers. The high mortality in quail, deficiencies in egg trading activities and the high cost of feed are points that still need improvement.

Key-words: economic profile, egg production, quail rearing, technology.

Recebido em 30/07/2008. Liberado para publicação em 23/08/2008.